

7 CONTRIBUIÇÃO DA IMAGIOLOGIA PARA A CARACTERIZAÇÃO DA DOENÇA DE CROHN EM IDADE PEDIÁTRICA

Póvoas M* (1), Brito S (1), Loreto H (1), Azevedo S (1), Mourato P (1), Lobo L (2), Lopes AI (1)

Introdução: O estudo imagiológico do intestino delgado (ID) na doença de Crohn (DC) é fundamental para a caracterização fenotípica (extensão, localização) e avaliação da atividade da doença em idade pediátrica. **Objetivo:** Avaliar a contribuição da imagiologia do ID para a caracterização e classificação da DC ao diagnóstico. **Métodos:** Estudo retrospectivo (registo de processos clínicos), relativo a DC diagnosticada entre 1/1/2000 e 31/12/2013. **Variáveis:** demográficas, clínicas, relatórios de exames imagiológicos, endoscópicos e histológicos. Utilizou-se a classificação de Paris para estadiamento e PCDAI para avaliar a atividade da doença. **Análise estatística:** *PASW Statistics 18*®. **Resultados:** Foram incluídos 46 doentes (56,5% do sexo masculino), com idade média ao diagnóstico $12,0 \pm 3,1$ anos; 17,4% com menos de 10 anos (A1a). A maioria tinha doença B1 (30/46), com atingimento L3 (17/46) e L4 (15/46). Apenas 4/46 tinham doença perianal e 2/46 atraso de crescimento. O PCDAI médio ao diagnóstico foi $31,3 \pm 11,3$. Adicionalmente à endoscopia, todos os doentes realizaram ecografia abdominal no momento do diagnóstico, compatíveis com DC em 39/46 e 24/46, respetivamente. O envolvimento do ID foi comprovado por estudo radiológico contrastado em 8/10 doentes e por enteroRM em 20/33 doentes. Foi realizada ileoscopia com biopsias em 27/46, confirmando atingimento do ID em 20/27, resultado que foi concordante com ecografia em 55% (11/20), com o estudo contrastado em 2/2 e com a enteroRM em 58,8% (10/17). Nas 7 crianças sem evidência histológica de ileíte, a ecografia foi reveladora em 28,5% (2/7), o estudo contrastado em 14,3% (1/7) e a enteroRM em 28,5% (2/7). **Comentários:** A enteroRM e a ecografia contribuíram para o diagnóstico da doença em mais de metade dos casos em que foram realizadas, apresentando ambas uma boa concordância com a histologia. Salienta-se o contributo específico da enteroRM para o estadiamento e caracterização do atingimento no ID.

1 Unidade de Gastrenterologia Pediátrica, Departamento de Pediatria; 2 Serviço de Imagiologia Central. Hospital de Santa Maria, Centro Académico de Medicina de Lisboa